

PROJETO DE EXTENSÃO

nos ajude a ajudar

Compreensão ampla e empática da realidade social do litoral paranaense, fortalecendo a atuação cidadã.



PROEC

Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



Vários autores

NOS AJUDE A AJUDAR

Compreensão ampla e empática da realidade social do litoral paranaense, fortalecendo a atuação cidadã.

1ª edição

**MATINHOS
2025**



Reitor

Marcos Sfair Sunye

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Andréa Berriel Mercadante

Diretora do Setor Litoral

Vanessa Marion Andreoli

Coordenadora do Projeto de Extensão

Thaís da Silva Souza

Organizadores

Yasmin Stival

Kauã Pain

Caroliny Mota

Gabriela Parada Ramos

Sheila Lira

Jolcineide Martins da Rosa

Thamires Nunes da Costa

July Dalzoto Pavelski

Rafaela Nunes Menegolo

Carlos Alexandre F. Santana Meireles

Thaís da Silva Souza

Revisão

Renata Pires Martins

Autores

Anna Flavia de Lorena
Carlos Alexandre F. Santana Meireles
Caroliny Mota
Gabriela Parada Ramos
Jolcineide Martins da Rosa
Jully Dalzoto Pavelski
Kauã Pain
Marcos Renan Pontes Carneiro
Marjorie Chaves Ramos
Renata Pires Martins
Sheila Lira
Thamires Nunes da Costa
Thaís da Silva Souza
Yasmin Stival

Extensionistas

Ana Paula Jensen
Carlos Alexandre F. Santana Meireles
Caroliny Mota
Christian Luy Barbosa de Moura
Fernanda Muraski
Gabriela Parada Ramos
Jolcineide Martins da Rosa
Jully Dalzoto Pavelski
Kauã Pain
Marcos Renan Pontes Carneiro
Rafael Brian dos Santos Alves
Rafaela Nunes Menegolo
Sheila Lira
Thais Andrade Marciniak
Thamires Nunes da Costa
Valderes Ap. de Meira
Yasmin Stival

Voluntariado Externo

Amanda Veiga
Ana Carolina Gomes
Felipe Becker
Iara Pedroso
Rosana Gotti
Surama Paula de Oliveira

Fotos

Acervo do Projeto

Diagramação

Thaís da Silva Souza

Diretos desta edição reservados à:
Universidade Federal do Paraná
www.ufpr.br

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte
Biblioteca Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral

N897 Nos ajude a ajudar: compreensão ampla e empática da realidade social do litoral paranaense, fortalecendo a atuação cidadã. – Matinhos, PR: Universidade Federal do Paraná, 2025.
34 p.

ISBN 978-65-5458-398-5

1. Litoral do Paraná. 2. Ação social. 3. Extensão - UFPR Litoral. I. Lorena, Anna Flavia de. II. Stival, Yasmin.

CDD – 361.2

Agradecimentos

Nosso sincero agradecimento a todas as pessoas e instituições que, com dedicação e compromisso social, tornam este projeto possível e transformador, atendendo às demandas das comunidades do litoral paranaense.

Aos estudantes extensionistas, que atuam com entusiasmo, aprendendo e ensinando em um rico intercâmbio entre saberes acadêmicos e populares. Aos voluntários externos, que fortalecem nossa rede com solidariedade.

Às comunidades e suas lideranças, por acolherem nosso trabalho e ensinarem com sua sabedoria e resistência. Aos amigos, comerciantes, empresários e aos alunos da C7 do Setor de Tecnologia, que apoiaram nossas ações com doações, parcerias e parte dos valores arrecadados, contribuindo para a justiça social.

Agradecemos também aos projetos e programas parceiros, como:

- Coalizão pela Década do Oceano, pela defesa e conservação dos ecossistemas marinhos;
- Programa Rebimar, pela conservação e educação ambiental;
- Cia PalavrAção, pela arte que educa e emociona;
- Programa Mundo Mágico da Leitura, pelo incentivo à leitura e à imaginação.

À SUCOM e à SAC/PROEC, pela divulgação fundamental, e à Prefeitura de Matinhos, especialmente às Secretarias de Saúde e Educação, pela parceria e apoio contínuos.

A cada pessoa que caminha conosco, nosso profundo reconhecimento. Vocês mostram que a extensão universitária é um verdadeiro exercício coletivo de solidariedade, cidadania e transformação.

Muito obrigado!

Sumário

Apresentação	08
Conheça a nossa trajetória no litoral do Paraná	09
O Pós-pandemia	10
Diferenciais do projeto	12
A face social da UFPR Litoral	13
A Extensão	14
A Extensão para Paulo Freire	16
Os princípios extensionistas	17
Os nossos objetivos	19
A nossa metodologia	20
As nossas ações e parcerias	22
Os resultados esperados	24
Acompanhamento e avaliação	26
Extensão em ação: memórias visuais	27
Conclusão	32

Apresentação

O presente livro é fruto de uma trajetória construída com empatia, compromisso social e diálogo constante entre a Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral – e as comunidades do litoral do paranaense. Este material tem como objetivo apresentar a atuação do Projeto de Extensão “Nos ajude a ajudar”, que nasceu durante a pandemia da COVID-19 e se consolidou como uma ação permanente de transformação social.

Mais do que uma resposta emergencial, o projeto se tornou um elo entre a universidade e a realidade cotidiana de 11 Associações de Moradores de Matinhos, instituições que atendem crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), programas de recuperação de dependentes químicos e outras organizações da sociedade civil. Atuamos de forma contínua, promovendo ações educativas, culturais, assistenciais e de fortalecimento institucional, sempre com base em dados, estudos territoriais e metodologias participativas.

Este livro é um convite à reflexão sobre o papel da universidade pública na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Ao longo das páginas, você encontrará relatos, metodologias, resultados e, principalmente, o impacto real de uma extensão universitária comprometida com a transformação social.

Esperamos que este material inspire novas práticas, parcerias e ações que fortaleçam ainda mais o vínculo entre conhecimento acadêmico e justiça social.

CONHEÇA A NOSSA TRAJETÓRIA NO LITORAL DO PARANÁ

A ação extensionista surgiu como resposta à crise econômica agravada pela pandemia, com o propósito de oferecer suporte direto às populações mais afetadas pela queda de renda. Com base em dados da Seção de Políticas Afirmativas (SEPOL), da Associação de Moradores da Vila Nova e de estudos regionais, o projeto mobilizou servidores, estudantes e moradores para atender diferentes grupos em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua, catadores, crianças e famílias em risco social.

Entre as iniciativas, destacam-se a distribuição de alimentos, roupas, itens de higiene e apoio emergencial a comunidades indígenas como os povos Yanomami e Mbya Guarani, da Ilha da Cotinga. Além disso, o projeto promoveu ações solidárias em datas comemorativas — como Páscoa, Dia das Crianças e Natal — que, mais do que celebrações, se tornaram oportunidades de aprendizado, convivência e fortalecimento da cidadania, por meio de experiências que valorizam o saber coletivo e a consciência social.

O PÓS - PANDEMIA

A pandemia agravou a situação de milhares de famílias em situação de vulnerabilidade no litoral paranaense, destacando a necessidade de ações contínuas e integradas para mitigar os efeitos da pobreza e da insegurança alimentar.



Mapa: Programa Rebimar



Dia das Crianças 2023 - Atividade com a Atlético Poseidon

Dada a insuficiência das políticas públicas, o papel da universidade e dos estudantes extensionistas é fundamental para colaborar com a transformação social, ajudando a construir uma sociedade mais justa e sustentável, em consonância com os ODS.

No cenário pós-pandêmico, o projeto reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das comunidades do Litoral do Paraná, por meio de ações contínuas nas áreas de educação, divulgação científica, cultura, lazer e resposta a desastres naturais. Todas as iniciativas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, reforçando o papel da extensão universitária na promoção de justiça social e desenvolvimento sustentável.

As atividades são planejadas com base nas demandas reais das comunidades em situação de vulnerabilidade e contam com o apoio de instituições parceiras fundamentais, como a Associação Vila Nova, a Rede Solidária de Matinhos, a Associação de Moradores do Perequê, o Instituto O Pai Me Adotou e o Instituto Aprova. Juntas, essas parcerias ampliam o alcance das ações e fortalecem a rede de solidariedade e transformação social na região.



Visita ao Parque Águas Claras com as crianças e adolescentes da Rede Solidária - Temática abordada: A importância da Mata Atlântica - 2025.

DIFERENCIAIS DO PROJETO

Somos o único projeto do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná que atua diretamente com 11 Associações de Moradores de Matinhos e Guaratuba, formando uma rede sólida de apoio e transformação social. Mais do que ações pontuais, estamos presentes no cotidiano dessas comunidades, promovendo vínculos duradouros e mudanças estruturais.

Colaboramos com instituições que atendem crianças e adolescentes com TEA, além de programas de recuperação de dependentes químicos. Também orientamos sobre políticas públicas, apoiamos a legalização de associações e auxiliamos na captação de recursos por meio de editais.

Nosso trabalho vai além do assistencialismo: realizamos estudos territoriais, coleta de dados e pesquisas, o que nos permite planejar ações mais eficazes e sustentáveis. Essa atuação integrada reforça nosso papel como agentes de transformação social no litoral paranaense.

A FACE SOCIAL DA **UFPR** **LITORAL**



A interação entre a universidade e a comunidade proporciona um conhecimento profundo das realidades locais e das políticas públicas voltadas à população vulnerável. Isso contribui para a erradicação da fome e a luta contra injustiças sociais, promovendo a construção de experiências coletivas e a participação ativa no cotidiano dessas comunidades.

O projeto mantém seu foco no fortalecimento das comunidades com atividades de educação, cultura, divulgação científica, lazer e de resposta aos desastres naturais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As ações atendem às necessidades das comunidades vulneráveis do Litoral do Paraná e apoiam instituições parceiras.

A EXTENSÃO

Para começarmos a entender nosso conteúdo e sua importância, é relevante antes de qualquer coisa lembrarmos alguns conceitos básicos sobre a EXTENSÃO. Vamos lá?

A Extensão compõe, junto ao Ensino e à Pesquisa, a tríade considerada como os pilares da universidade.

É indissociável ao Ensino e a Pesquisa, mesmo assim é a menos valorizada da tríade, carrega o estigma de não ter o mesmo *status* da Pesquisa, talvez por se tratar da face social da Universidade e por sofrer com a falta de financiamento.



Preparação da alimentação para o evento do Dia das Crianças - 2024.



Confecção das marmitas na Pandemia - 2020.

E, venhamos e convenhamos, nem todo mundo se importa com a realidade social da população, concordam?

Regida por 5 princípios, ela deve ser indissociável, interdisciplinar, dialógica, impactar a formação do(a) estudante e impactar e transformar a sociedade.

Atualmente muito se fala sobre “creditação da Extensão”, mas você sabe o que isso significa?

Todo curso superior deve dispor em seu currículo 10% da carga horária total em Extensão.

A Lei nº 13.005/2014 justifica a creditação da Extensão universitária ao reconhecer sua importância na integração entre Ensino, Pesquisa e as necessidades da comunidade.



Pandemia - Distribuição de roupas e cobertores às pessoas em situação de rua - 2020.

A Extensão contribui para a formação integral do estudante, oferecendo experiências práticas que complementam o aprendizado acadêmico e promovem uma visão crítica e cidadã da realidade.

Além disso, a atividade extensionista fortalece a relação da universidade com a sociedade, incentivando a transformação social e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

A creditação/curricularização dessas ações, portanto, valoriza o papel da universidade como agente de mudança social e reconhece a relevância do conhecimento aplicado para o bem-estar coletivo.

A EXTENSÃO PARA PAULO FREIRE

Segundo Paulo Freire, a função da Extensão universitária vai além da simples transmissão de conhecimentos acadêmicos. Para ele, a Extensão deve ser uma prática de diálogo e troca, onde a universidade se coloca em contato direto com as comunidades, ouvindo suas necessidades e realidades, e colaborando ativamente para o desenvolvimento social e humano.

Freire defendia que a Extensão universitária deve ser uma ferramenta de transformação social, em que o conhecimento é compartilhado de forma horizontal, sem a imposição da autoridade acadêmica, mas como um processo de aprendizagem mútua.

Essa visão de Freire propõe que a universidade, ao se envolver com a comunidade e contribuir

para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, desenvolvendo a consciência crítica dos indivíduos e fortalecendo sua capacidade de ação cidadã

E COMO VOCÊ VÊ A EXTENSÃO?

NÃO SERIA ELA UMA FORMA DE TROCAR CONHECIMENTO E FAZER A DEVOLUTIVA PARA A SOCIEDADE DO QUE ELA INVESTE EM NÓS?

A Extensão, portanto, deve ser uma prática libertadora, voltada para a transformação da realidade social, promovendo a autonomia e a emancipação dos sujeitos envolvidos.

A Extensão é ir além dos muros da Universidade, é dialogar com as comunidades, conhecer suas demandas e propor melhorias em conjunto. Como diz a nossa coordenadora “A Extensão não pode ser considerada um problema, mas sim o caminho para a construção coletiva de alternativas.”

OS PRINCÍPIOS EXTENSIONISTAS

Impacto e Transformação

Social: A atuação direta com comunidades em situação de vulnerabilidade revela a realidade social enfrentada por essas populações e engaja discentes e servidores em ações transformadoras. O projeto promove a formação cidadã, incentiva o voluntariado e estimula o debate sobre políticas públicas, em consonância com a Resolução 57/19-CEPE, que prioriza a responsabilidade social e a promoção de direitos.

Interação Dialógica: O diálogo entre universidade e comunidade é central no projeto, promovendo uma troca de saberes que aborda necessidades sociais, estimula a reflexão ética no Ensino e Pesquisa e contribui para o aprimoramento das políticas públicas. Assim, a universidade cumpre seu papel como facilitadora de uma reflexão crítica e promotora da

transformação social por meio da educação e da Extensão.

Interdisciplinaridade/Interprofissionalidade:

O projeto articula diferentes áreas do conhecimento ao dialogar com outros projetos e pesquisas do Setor, promovendo uma abordagem integrada das questões sociais. Durante as atividades, os discentes são avaliados continuamente, e as discussões refletem a complexidade dos desafios enfrentados pelas comunidades. Embora tenha uma dimensão assistencial, a ação fortalece a relação entre universidade e comunidade, incentivando debates sobre políticas públicas e estratégias locais para enfrentar adversidades, como a ausência de apoio governamental.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

esse princípio é plenamente contemplado no projeto, que combina ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, proporcionando uma experiência educativa completa e significativa. As atividades envolvem tanto a comunidade interna quanto a externa, refletindo um conceito de qualidade no trabalho acadêmico que aproxima a universidade da sociedade. Essa integração fomenta a autorreflexão crítica dos discentes e promove sua emancipação teórica e prática, destacando o significado social do trabalho acadêmico em termos de impacto positivo e transformação social.

Impacto na Formação

Discente: a participação dos discentes em atividades extensionistas não só promove a transformação social, mas também proporciona uma vivência prática que complementa sua formação acadêmica de forma integral. Ao engajar-se com as comunidades,

os estudantes desenvolvem uma compreensão mais ampla e empática da realidade social, fortalecendo sua atuação cidadã. Diversos voluntários relataram que a experiência na Extensão tem transformado sua visão de mundo, fazendo-os sentir parte de algo maior, contribuindo para a mudança social, ainda que em pequena escala. Esses relatos evidenciam o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos, metodológicos e práticos. Além disso, abrem espaço para a reafirmação dos compromissos éticos e solidários da universidade, tornando a formação acadêmica mais relevante e conectada com os desafios sociais contemporâneos, conforme os princípios estabelecidos na Resolução 57/19-CEPE.

Conhecidos como os 5 Is, estes princípios norteiam a Extensão da UFPR.

OS NOSSOS OBJETIVOS

- Fortalecer os laços entre universidade e comunidade, promovendo uma atuação contínua e comprometida durante e após a pandemia.
- Diagnosticar as condições e necessidades das comunidades em situação de vulnerabilidade, identificando políticas públicas e estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.
- Combater a fome e a insegurança alimentar, por meio de ações solidárias e de apoio direto às famílias em risco social.
- Estimular vivências transformadoras, com a participação ativa da comunidade em ações educativas, culturais e sociais que promovam o protagonismo local.
- Apoiar a legalização e estruturação de associações de moradores e instituições comunitárias, facilitando o acesso a políticas públicas e à captação de recursos.
- Atuar em situações de emergência e desastres naturais, oferecendo suporte material e emocional às comunidades afetadas.
- Promover o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade, por meio de atividades lúdicas, educativas e culturais em datas comemorativas e ao longo do ano.
- Construir e alimentar bases de dados e estudos territoriais, que orientem ações mais eficazes e sustentáveis no contexto local.



A NOSSA METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto baseia-se no referencial da pesquisa-ação, um método participativo e colaborativo amplamente utilizado em iniciativas que buscam transformação social e empoderamento comunitário.

A pesquisa-ação, como definida por autores como Kurt Lewin (1946) e Paulo Freire (1987), caracteriza-se pela integração entre pesquisa científica e ação prática, onde os participantes da comunidade são agentes ativos na identificação de problemas e na implementação de soluções. Essa abordagem é essencial para iniciativas que visam a transformação social, pois promove a aprendizagem coletiva e a construção de conhecimento baseado na prática e nas necessidades da comunidade.

A pesquisa-ação promove a participação ativa de todos os envolvidos, especialmente das comunidades em situação de vulnerabilidade.

Ao estabelecer parcerias e envolver a comunidade nas atividades de arrecadação e distribuição de alimentos e itens essenciais, o projeto adota um enfoque colaborativo que valoriza o conhecimento local e as experiências dos próprios beneficiários, em linha com os princípios freireanos de educação libertadora.

A pesquisa-ação tem como objetivo último a transformação social, sendo este também o foco do projeto.

A Extensão, portanto, deve ser uma prática libertadora, voltada para a transformação da realidade social, promovendo a autonomia e a emancipação dos sujeitos envolvidos.

Na pesquisa-ação, a prática é constantemente acompanhada pela reflexão crítica, o que leva a ajustes contínuos e melhorias nas atividades. Este ciclo de ação-reflexão permite que o projeto se mantenha dinâmico, adaptando-se às mudanças contextuais e às necessidades emergentes da comunidade, como a atuação em desastres naturais e crises econômicas, por exemplo.

Kurt Lewin argumentava que a pesquisa-ação é especialmente útil para resolver problemas reais porque combina a análise reflexiva com a intervenção prática imediata. A metodologia valoriza a integração de diferentes saberes, promovendo uma abordagem multidisciplinar, característica essencial da pesquisa-ação. No projeto, a atuação de uma equipe composta por servidores e estudantes de diversas áreas permite uma abordagem ampla e integrada dos problemas sociais enfrentados pelas comunidades atendidas. A pesquisa-ação incentiva a interdisciplinaridade, garantindo que os problemas complexos sejam tratados a partir de múltiplas perspectivas.

Além de atender às necessidades materiais imediatas das comunidades vulneráveis (distribuição de alimentos, roupas, etc.), o projeto visa promover o desenvolvimento de capacidades, como a formação de líderes comunitários, para que as próprias comunidades possam acessar políticas públicas e conquistar autonomia.

Essa dimensão emancipatória está alinhada com a educação como prática de liberdade, onde o conhecimento se constrói de maneira dialógica e participativa.

Por fim, a pesquisa-ação valoriza a construção de redes de colaboração, seja entre academia e sociedade, seja entre diversas organizações e grupos de interesse. O estabelecimento de parcerias reforça o conceito de que a ação social eficaz deve ser baseada na cooperação e no compartilhamento de recursos, potencializando os impactos. Esse aspecto evidencia a cooperação voltada para a construção coletiva e participativa de soluções.

AS NOSSAS AÇÕES e Parcerias

A extensão universitária, ao promover o intercâmbio entre saberes acadêmicos e populares, contribui diretamente para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento das comunidades em situação de vulnerabilidade.



Natal Solidário - Distribuição de Presentes na Colônia Pereira em Paranaguá - 2022.

O projeto Nos ajude a ajudar está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, atuando em frentes como erradicação da pobreza (ODS 1), fome zero (ODS 2), saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10), cidades sustentáveis (ODS 11) e parcerias para a implementação (ODS 17).

As ações desenvolvidas são diversas e contínuas, incluindo:

- Confeção e distribuição de marmitas e cestas básicas;
- Arrecadação e entrega de roupas, cobertores, leite e materiais de higiene;
- Apoio a datas comemorativas com ações solidárias no Dia das Mães, Dia das Crianças, Natal e Páscoa;
- Visitas temáticas e passeios educativos com crianças em situação de vulnerabilidade;

- Produção de materiais lúdicos e educativos conforme as demandas das comunidades;
- Realização de lives e rodas de conversa com lideranças comunitárias;
- Apoio à formalização e estruturação de associações de moradores e instituições locais.

Além disso, o projeto se fortalece por meio de parcerias com outros projetos de extensão do Setor Litoral, como:

- Coalizão pela Década do Oceano, promovendo educação ambiental e sensibilização sobre os ecossistemas marinhos;
- Programa Rebimar, com ações voltadas à conservação da biodiversidade e sustentabilidade costeira;
- Cia de Teatro PalavrAção, que contribui com atividades culturais e artísticas nas comunidades;
- Mundo Mágico da Leitura, incentivando o acesso à literatura e à formação leitora de crianças e adolescentes.

Essas colaborações ampliam o impacto das ações, promovendo uma abordagem interdisciplinar e integrada que valoriza o território, a cultura local e o protagonismo comunitário. Juntas, essas iniciativas constroem uma rede de solidariedade, conhecimento e transformação social no litoral paranaense.



Dia das Crianças - Oficina de desenho do Mundo Mágico da Leitura - 2024.

OS RESULTADOS ESPERADOS

Ao utilizar a pesquisa-ação como base metodológica, o projeto se alinha com princípios teóricos que promovem a participação ativa da comunidade, o diálogo constante, a interdisciplinaridade e o foco na emancipação social. A metodologia é especialmente adequada para intervenções em contextos de vulnerabilidade, onde o objetivo é não apenas atender às demandas imediatas, mas também gerar mudanças estruturais e fortalecer a autonomia das comunidades e conseguir atender aos ODS e contribuir para:

- Fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade, promovendo o voluntariado e o diálogo sobre políticas públicas;
- Melhoria da resiliência das comunidades do litoral paranaense frente a desastres naturais;

- Envolvimento dos estudantes da universidade no cotidiano das comunidades, proporcionando-lhes uma formação cidadã e crítica;
- Criação de uma rede colaborativa que fortaleça as associações comunitárias e sua atuação frente às políticas públicas;
- Envolvimento de crianças e jovens em atividades educacionais e culturais, promovendo seu desenvolvimento integral;
- Redução das desigualdades sociais por meio da inclusão de comunidades vulneráveis em programas de assistência e formação;
- Redução da fome e insegurança alimentar nas comunidades atendidas;

- Ampliação das parcerias e redes de apoio, potencializando os resultados e sustentabilidade do projeto;
- Promoção da educação de qualidade e da formação cidadã, com ações educativas, culturais e de lazer voltadas especialmente a crianças e adolescentes;
- Ampliação do acesso à cultura, ciência e leitura, por meio de parcerias com projetos como PalavrAção, Mundo Mágico da Leitura e outros;
- Estimulo à participação social e ao protagonismo comunitário, por meio de vivências, rodas de conversa e trocas de saberes;
- Formação de estudantes mais conscientes e engajados, com experiências práticas que desenvolvem empatia, responsabilidade social e visão crítica;
- Criação e uso de bases de dados e estudos territoriais, que orientam ações mais eficazes e sustentáveis;

- Promoção da saúde e bem-estar, com apoio a populações vulneráveis, incluindo pessoas em situação de rua, dependentes químicos e povos indígenas.

A Extensão está diretamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao promover a integração entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.



Atividade lúdica com a Secretária de Saúde sobre epidemiologia - 2024.

ACOMPANHAMENTO E **AVALIAÇÃO**

O projeto é avaliado de forma contínua por meio de relatórios e reuniões da equipe de voluntários e bolsistas, monitorando o alcance dos ODS e os impactos nas comunidades atendidas.

Os estudantes envolvidos são avaliados durante o processo, com debates sobre políticas públicas e o papel das universidades na transformação social.

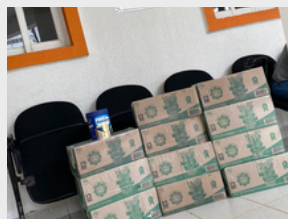
Feedback constante é colhido das comunidades para adaptar as ações às suas necessidades emergentes.



Páscoa Solidária - Extensionistas preparando as cestas - 2023.



Evento Dia da Crianças- Evento com as crianças das 11 associações de moradores de Matinhos e Guaratuba - 2023.



Campanha do Leite durante a pandemia - 2021.

EXTENSÃO EM AÇÃO: **MEMÓRIAS VISUAIS**



Evento Dia da Crianças - Atividade de Educação Ambiental do Projeto Coalizão pela década do Oceano - 2024.



Distribuição de alimentos - Comunidade Rio da Onça - 2021.



Dia das Crianças - Doação de brinquedos pelo SESC - 2022.



Páscoa Solidária - Associação de Moradores do Perequê - 2023.



Equipe de Extensionistas - 2024.



Evento Dia das Crianças - atividade de esporte e lazer promovida pela Atlético Poseidon - 2023.



Páscoa Solidária - Extensionistas, motorista e Líder Comunitário na comunidade Currais - 2024.



Agasalhos confeccionados pelas alunas extensionistas para as pessoas em situação de rua e coletores de recicláveis - 2021.



Peça teatral "Os Saltimbancos" da Cia de Teatro PalavraAção - 2024.



Produção do documentário do projeto com as lideranças comunitárias - 2025.



Doação de brinquedos do SESC Caiobá - 2024.



Visita ao Parque Tanguá com as crianças e adolescentes das comunidades Vila Nova, Tabuleiro e Bom Sucesso - Atividade sobre PANCs (Plantas Alimentícias não convencionais) - 2022.



Páscoa Solidária - Comunidade Vila Progresso - 2022.



Líderes comunitárias na organização da apresentação do Evento Convenção das Bruxas - 2023.



Atividade educativa com a Secretária de Saúde de Matinhos sobre a Dengue - 2023.



Entrevista sobre as ações do Projeto durante a pandemia - 2020.



Visita ao Jardim Botânico e Parque Barigui (Curitiba, PR) com as crianças da Rede Solidária - 2025



Liderança Comunitária do Balneário Albatroz - Evento Dia das Crianças - 2024.



Distribuição de Presentes de Natal nas comunidades de Matinhos, Guaratuba e Paranaguá com a cobertura da TVCI - 2022.



Organização do Natal Solidário - 2022.



Equipe da Associação Vila Nova e Coordenadora do Projeto após a preparação da Ceia de Natal para as pessoas em situação de rua - 2021.



Extensionista separando os Kits de roupas da Campanha de Inverno para as pessoas em situação de rua - 2020.



Lazer no Evento do Dia das Crianças - 2024.

**SAIBA MAIS SOBRE NOSSAS
AÇÕES NO INSTAGRAM:
@PROJETO.MATINHOS**

CONCLUSÃO

O projeto Nos ajude a ajudar demonstra como a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão pode gerar impactos reais e duradouros nas comunidades em situação de vulnerabilidade. Por meio da metodologia da pesquisa-ação, promove-se o diálogo, a participação ativa e a construção coletiva de soluções, fortalecendo vínculos e ampliando o protagonismo social.

Mais do que ações assistenciais, o projeto atua estrategicamente no cotidiano das comunidades, apoiando a legalização de associações, a captação de recursos, a educação cidadã e a articulação com políticas públicas.

A colaboração com outros projetos de extensão da UFPR amplia ainda mais seu alcance, promovendo cultura, ciência, sustentabilidade e inclusão.

Ao se comprometer com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto reafirma o papel da universidade como agente de transformação social. Como bem disse a coordenadora: “A Extensão não pode ser considerada um problema, mas sim o caminho para a construção coletiva de alternativas.”

Referências Bibliográficas

VOIDÉLO, C.; MEIRELLES, G. Análise da pobreza no Litoral do Paraná. 2020.

LEWIN, Kurt. Action Research and Minority Problems. Journal of Social Issues, 1946.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2014/L13005.htm. Acesso em: 27 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). Resolução nº 57/19 - CEPE, Dispõe sobre as atividades de Extensão na Universidade Federal do Paraná. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Disponível em: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/03/Resolucao-n-57.19-CEPE.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. Brasília: ONU Brasil, [2025]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 19. ed Rio de Janeiro, RJ: Paz & Terra, 2018.



Chegamos ao final do nosso conteúdo, esperamos ter contribuído com seus conhecimentos sobre o projeto e o seu impacto no fortalecimento das comunidades em situação de vulnerabilidade social diante às atividades de assistência, educação, cultura, lazer e de resposta à desastres naturais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A equipe do PEX Nos ajude a ajudar espera que este material tenha sido esclarecedor e um ponto de partida para que você busque novas informações sobre a participação em ações extensionistas.

Agradecemos, sua dedicação em nos acompanhar nessa trajetória!

